



ROUBO DE CARGAS

NA CADEIA LOGÍSTICA FARMACÊUTICA

O COMPLIANCE
NA BASE DA SEGURANÇA NOS CONDOMÍNIOS

A DISRUPTURA
DOS MODELOS DE SEGURANÇA CORPORATIVA

COMPLIANCE
SUA EMPRESA JÁ IMPLANTOU?

VISÃO DE ESTRATEGISTA
DO GESTOR DE SEGURANÇA NESTE SÉCULO XXI

WWW.ESCOLASUPERIOREDESEGURANCA.COM.BR
Os melhores cursos online estão aqui



Um toque de inovação!!!



TECNOLOGIA
TOUCHSCREEN



TS-400

Teclado LCD 4,3" com tecnologia touchscreen para centrais monitoráveis JFL.

**Design moderno.
Programação simplificada.
Porta retrato digital.**

- Interface simples e intuitiva.
- Tela sensível ao toque.
- Módulo receptor integrado.
- Função porta retrato digital.
- Mais segurança utilizando a exibição da planta baixa.



ALARMES

ALARME - CFTV - INTERFONIA - INCÊNDIO

www.jfl.com.br

SEGURANÇA ELETRÔNICA DE PERÍMETROS



**CENTRAIS COM RECURSOS INOVADORES
PARA PROTEÇÃO DO SEU PERÍMETRO, EM UM
ÚNICO PRODUTO**



*Divisão de 2
setores na
mesma central*



*Conexão em
rede RS485*



*Relatório de
auditoria de
eventos gerados*



*Indicador de
Falhas*



*Saídas e
entradas de
alarmes*



*Medidor
de Bateria*



*Medidor de
voltagem da
cerca*



*Autonomia
na falta de
energia*

A MELHOR SOLUÇÃO
ALIANDO BARREIRA FÍSICA, PSICOLÓGICA E ELETRÔNICA



DESTAQUES DO MÊS

Caros amigos,

Um novo ano se inicia e com ele nossas esperanças de novos horizontes e vitórias se revitaliza uma vez mais. As estimativas para uma mudança de cenário em relação aos últimos dois anos são positivas e devemos seguir em frente, confiando, mas fazendo nossa parte sempre, pois nós devemos fazer as mudanças que desejamos que aconteçam.



Como profissional da área de segurança e editor deste jornal tive a oportunidade de conhecer inúmeros sucessos comerciais de empresas e profissionais que se destacaram ao longo dos últimos meses, e portanto, desejo contagiar à todos com o otimismo que testemunhei nestas iniciativas pessoais e corporativas, ensejando que todos acreditem que também podem vencer.

Nesta primeira edição do ano estamos trazendo dois excelentes artigos sobre Compliance que nos ajudarão a nos posicionar melhor nestes tempos de corrupção, fraudes e falta de ética.

Também abordamos a "Disruptura dos Modelos de Segurança Corporativa" no cenário atual, e a "Visão de Estrategista do Gestor de Segurança neste Século XXI".

Confira os últimos dados do Roubo de Cargas e seus efeitos na Cadeia Logística Farmacêutica em uma entrevista exclusiva com o Dr. Saulo de Carvalho Junior - Presidente da ANFARLOG - Associação Nacional de Farmacêuticos Atuantes em Logística.

Repito o mantra da última edição de 2017.

Vamos fazer mais e vamos vencer.

Feliz 2018 para todos! Boa leitura!

Aureo Miraglia de Almeida

Editor

ASSOCIE-SE AO JORNAL DA SEGURANÇA

LIGUE PARA:
(11) 3666-9893 E ASSINE

www.portaldaseguranca.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR / JORNALISTA RESPONSÁVEL
Jorn. Dr.h.c. Fábio M.A.R. Caruso (MTB 66379SP)

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS (Brasiliano & Associados); Prof. Dr.h.c. Ms. Carlos Caruso, CPP (Ética Consultoria); Carlos Maurítônio Nunes, DSE; Prof. Eng. Edson Menezes (Domínio Tecnologia); Cel. Fernando Albuquerque Montenegro; Prof. Dr. Cel. George Felipe de Lima Dantas; Prof. Humberto Ferreira Oriá Filho; Dr. Jorge Lordello; Dr. José Roberto Romeiro Abrahão; Dr. Nino Ricardo Meireles (CPSI, DIDS).

EDITOR

Aureo Miraglia de Almeida, CES, MBS (MTB 66482SP)

DIAGRAMAÇÃO

Aureo Miraglia de Almeida

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Miriam Gaspar

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Pedro Caprino; Fátima Barreira

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Prof. Anderson D'Alexandro; Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro, CIGR, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS; Prof. Humberto Ferreira Oriá Filho; Julio Grillo.

CIRCULAÇÃO NACIONAL

Composição dos associados: decisores; influenciadores; consumidores; consultores; integradores e compradores nos segmentos: hospitais, bancos, escolas, universidades, empresas de segurança privada, transportadoras, hotéis, empresas multinacionais, indústrias, autarquias, órgãos de Segurança Pública e Forças Armadas, condomínios e administradoras, entre outras.

Tiragem desta edição: 10 mil exemplares

* Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião desta mídia

Publicação Mensal da FAMARC - Comércio de Jornais e DVDs
R. Dr. Sérgio Meira, 71 - Barra Funda - CEP: 01153-010 - São Paulo (SP)
Telefone: (11) 3666-9893 - E-mail: jornaldaseguranca@jseg.net
www.portaldaseguranca.com.br

PORTARIA À DISTÂNCIA



alphasecure®

CorVivendo
PORTARIA INTELIGENTE



O MELHOR SISTEMA DE PORTARIA À DISTÂNCIA

Qualidade no atendimento e redução de até **50%** no valor do condomínio.

EQUIPAMENTOS DE PONTA



Sistema único de biometria analítica à prova de falsificação, água e poeira



As melhores marcas do mercado



Gerador de energia com autonomia de até 8 horas



Câmeras full hd de alta definição

Central de monitoramento com ampla capacidade de atendimento e certificação ISO 9001



Assistência técnica 24h



Aplicativo para moradores - Integração e Agilidade de Comunicação



Seguro dos equipamentos, com ampla cobertura



Funcionários uniformizados e devidamente equipados



A SUA MELHOR ESCOLHA EM SEGURANÇA E TECNOLOGIA

alphasecure®

Rua Dr. Sérgio Meira, nº50 - Barra Funda - São Paulo-SP -01153-010
contato@alphasecure.com.br (11) 3661-2808



www.alphasecure.com.br

Governo retira da Polícia Civil - SP dinheiro que seria para pagar dissídio

O Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo - SINDPESP se manifestou publicamente em seu website sua indignação pelo “pacote de maldades de fim ano” proporcionado pelo Governador Geraldo Alckmin à Polícia Civil. Em dois decretos, ele excluiu do orçamento da instituição R\$ 141.710.405,00, dando de presente a outros órgãos e poderes. O sindicato propôs o dissídio depois de autorizado em assembleia pela categoria, e após ter elaborado estudo jurídico e econômico, tendo por base as informações do Portal da Transparência, que demonstraram que havia orçamento específico na pasta e nenhum risco ou afronta à lei de responsabilidade fiscal, para a recomposição salarial dos delegados de Polícia congelados há quatro anos.

Após ser desafiado para 'debate' sobre segurança, ministro evita polemizar com governador de Goiás

O ministro da Justiça, Torquato Jardim, evitou polemizar com o governador de Goiás, Marconi Perillo, na discussão sobre política de segurança pública. Pelas redes sociais, Marconi disse desafiar o ministro para um debate sobre os problemas de segurança e, sobretudo, por conta da superlotação de presídios. O Ministério da Justiça havia divulgado nota relatando o valor dos repasses de recursos do governo federal aos estados para a área de segurança. Segundo o ministério, o governo de Goiás não conseguiu apresentar um projeto que fosse adequado para o uso dos recursos federais. A crise de segurança pública em Goiás começou com rebeliões nas unidades prisionais de Jataí e Rio Verde, até chegar à Unidade de Aparecida de Goiânia.

Uso das Forças Armadas triplicou nessa década

Um levantamento realizado pelo jornal O Estado de S. Paulo demonstrou que o uso das forças armadas nas cidades aumentou três vezes nessa década em comparação aos anos de 1990. Ao todo, a presença dos militares nas ruas chegou ao patamar de 293 dias por ano fora dos quartéis em comparação com as décadas anteriores. A comparação foi feita tendo como base no ano de 1992, quando houve o primeiro emprego dos militares após o governo militar para garantir a segurança da ECO 92. De acordo com os dados do jornal, após este fato, a intervenção do exército só aumentou. Somente em 2017 foram inúmeros os casos de intervenção do Exército nas cidades, no Espírito Santo, durante a greve dos policiais, no Rio de Janeiro, nas favelas cariocas e, mais recentemente, no Rio Grande do Norte.

Governo do RN declara estado de calamidade na Segurança Pública

O Diário Oficial publicou que a medida é necessária por causa do aumento dos índices de violência “decorrente da paralisação das atividades dos policiais militares e civis”. E também que diante desta situação “todos os bens, serviços e servidores da administração pública direta ou indireta ficam disponíveis para o sistema de segurança, além do que o Estado está liberado para fazer contratações em caráter emergencial”. Os policiais militares dizem que não estão em greve. Alegam que estão nos batalhões, mas não saem para o patrulhamento por falta de condições de trabalho, como carros quebrados e coletes a prova de balas vencidos. Já os policiais civis decidiram só voltar ao trabalho com o pagamento dos salários atrasados.

Em carta, governadores cobram maior participação da União e propõem pacto pela segurança pública

Em um manifesto divulgado na primeira semana deste ano, sete governadores pedem “providências urgentes” do governo federal para impedir o agravamento da crise da segurança pública no país. O manifesto é assinado por sete governadores (GO, DF, MT, MS, TO, RO e MA). Os governadores afirmam que os Estados e o Distrito Federal enfrentam “praticamente sozinhos” o que eles chamam de “desafios impostos pelo avanço da criminalidade”. eles acusam o governo federal de não manter uma “efetiva participação” na definição de políticas públicas na área e na reestruturação do sistema penitenciário brasileiro.

Em 3 anos, governo federal gastou R\$ 75 milhões com Forças de Segurança no RJ

O Rio de Janeiro foi a unidade da federação que mais teve recursos relativos ao envio das Forças Armadas para auxílio na segurança pública entre 2015 a 2017. Foram R\$ 75 milhões, 30% do valor total gasto em todo o Brasil durante o período, que foi de R\$ 252 milhões. Em cada R\$ 10 usados no envio de tropas, R\$ 3 foram usados só no Rio de Janeiro neste período. Em 2015, foram gastos cerca R\$ 6,2 milhões em todo o país. Em 2016, foram mais de R\$ 69 milhões, com três intervenções militares em diferentes estados. Em 2017, foram R\$ 177 milhões gastos em seis intervenções, totalizando 252 milhões nos três anos. De 2015 a 2017, foram gastos R\$ 50 milhões em operações em presídios em todo o território nacional.

Apresentado há um ano pelo governo federal, durante uma crise que se instalou em diversos presídios do país, o Plano Nacional de Segurança tinha como objetivo reduzir homicídios, combater o crime organizado e modernizar o sistema prisional. Descrito como “realista” pelo então Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, o plano foi considerado à época genérico por especialistas. O conjunto de ações completa seu primeiro aniversário com avanços tímidos em relação ao anunciado pelo governo. A meta de reduzir em 7,5% os homicídios dolosos nas capitais aguarda o envio dos dados dos Estados para ser checada. A construção de cinco presídios federais também não saiu do papel. Segundo a Secretaria Nacional de Segurança Pública, órgão do Ministério da Justiça, o plano deveria ter alcançado 17 estados no ano passado, mas, em razão de restrição orçamentária, ficou em quatro: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe e Rio Grande do Norte - a síntese da falência na segurança pública brasileira. Como apontamos na época, agora o atual Ministro da Justiça, Torquato Jardim, reconheceu que o plano foi lançado no “calor” da “convulsão” provocada por chacinas em presídios de Amazonas e Roraima. O governo AINDA trabalha na definição de uma política nacional de segurança.

- O Editor.

A maior empresa de Escolta Armada do mundo é Brasileira, seja bem vindo à MACOR.



Sua segurança é nossa Missão!



Escolta Armada de cargas e Explosivos



Rastreamento Veicular



Segurança Patrimonial



Segurança Pessoal



Monitoria de Alarmes/CFTV

São Paulo (11) 3959-0111
Rio de Janeiro (21) 3351-3889
Santos (13) 3221-8399

Contagem (31) 3355-4157
MS São Paulo (11) 3856-8551
Campinas (19) 3282-0202

www.macor.com.br

ABSEG NA COMISSÃO ESPECIAL DE SEGURANÇA PRIVADA DA OAB SP



Dra. Tatiana Diniz - Presidente da ABSEG.

Em 07 de dezembro de 2017, Tatiana Diniz, CPP, ASE, presidente da ABSEG, tomou posse na Comissão de Segurança Privada da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB SP.

Entre outros, a comissão, presidida pelo advogado Alberto Felício Junior, tem como objetivos:

Apoiar a aprovação do Estatuto da Segurança Privada; Aprimoramento da legislação que rege a segurança privada, os centros de formação, a segurança eletrônica, a escolta armada e o transporte de valores; Valorização da atividade do vigilante; Combate à clandestinidade; Combate à corrupção; Flexibilização e modernização da CLT; Implantação de Arbitragem e Mediação no âmbito da segurança privada, principalmente nas relações de contrato de trabalho, e também nos contratos administrativos; Conscientização dos órgãos públicos, concernente ao caderno de encargos (CADTERC) e enfrentamento de preços inexequíveis nos processos licitatórios; Desoneração da folha de pagamento; Responsabilidade social e implementação de políticas públicas inovadoras no segmento da segurança privada e afins; Compromisso ético no relacionamento com as demais instituições públicas ou privadas.

Com sua posse, Tatiana, que também é advogada, pretende apoiar os atuais objetivos e propor ações relacionadas aos interesses da ABSEG, principalmente as que envolvam o Gestor de Segurança Privada e outros assuntos sobre a administração da segurança privada.

ASIS INTERNATIONAL LUCIANO CARUSO ASSUME CHAPTER SÃO PAULO



Luciano Caruso - Pres. ASIS Chapter São Paulo.



No dia 13/12 foi eleita a nova diretoria da ASIS INTERNATIONAL Chapter 214 São Paulo Brasil.

Chairperson's - Luciano Alberto Rappo Caruso
 Vice Chairperson - Tatiana Diniz, CPP
 Secretary: Marcy José Campos Verde, CPP
 Treasurer - Erik M Christensen, CPP
 Certification Chairperson - Gabriel Ribeiro Tinoco
 Membership Chairperson - Marcos R. Serafim
 Mentorship Program Chairperson - Gustavo Dietz

A ASIS International é uma comunidade global de profissionais de segurança, cada uma das quais tem um papel na proteção de ativos, pessoas, propriedades e/ou informações.

<http://asisbrasil.org.br>

InFormaSeg

Sistemas de Inteligência e Riscos,
Segurança e Prevenção de Perdas

www.informaseg.com.br

- ✓ Gestor de Segurança, você anda bem informado?
- ✓ Suas informações de segurança, como estão sendo tratadas?
- ✓ Você consegue mensurar os riscos corporativos da sua organização?



EVENTO - COMO FORMAR UMA REDE DE PARCEIROS E TER SUCESSO NO SETOR DE SEGURANÇA



Palestrante
Prof. Dr. Sandro Roberto Meneses Santos



Jorn. Dr. h.c. Fábio Caruso
Diretor da Escola Superior de Segurança.



Haroldo Fonseca CPSI da Firefighters Prevenção e Combate a Incêncio - patrocinadora do evento, Sandro Roberto M. Santos, Fábio Caruso e participantes certificados pela Escola Superior de Segurança.

No dia 18/12 foi realizado em São Paulo um Café da Manhã com a Palestra Motivacional "COMO FORMAR UMA REDE DE PARCEIROS E TER SUCESSO NO SETOR DE SEGURANÇA".

O evento inédito surpreendeu pela participação de alto nível da turma com participantes de vários Estados.

Os participantes formaram um grupo bastante diversificado o que proporcionou uma integração e troca de experiências em alto nível.

A palestra abordou o seguinte conteúdo:

- Relações Interpessoais;
- Cultura de uma boa gestão;
- Credibilidade;
- Ética e Moral;
- Comprometimento.

O palestrante, Prof. Dr. Sandro Roberto Meneses Santos é Profissional Master Coach – Sociedade Latino Americana de Coaching e Doutor em Ciências da Segurança, sendo certificado ainda nos cursos: Comando e Controle de Grupos de Operações Especiais - TEES, Brasil; Comando e Inteligência de Operações - Los Angeles, EUA e Curso Avançado - SWAT School.

A Escola Superior de Segurança parabeniza à todos os participantes e agradece enormemente aos patrocinadores e apoiadores, em especial a Haroldo Luiz de Jesus Fonseca, CPSI da Firefighters; Fabio Pilger pelo magnífico registro fotográfico do evento e Sandro Roberto Meneses Santos pela excelente palestra.

<https://www.firefighters.com.br>

As melhores soluções em Controle de Acesso!

Newello
tecnologia responsável

www.newello.com.br comercial@newello.com.br
facebook.com/Newello 55 11 4232-3170

Seja um Integrador/Distribuidor

ABSEG

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO REÚNE DIRETORES, ASSOCIADOS E CONVIDADOS



João e Tatiana Diniz, Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá e Marco Antônio Lopes.



Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá entrega flores à homenageada Tatiana Diniz.



Marco Antônio Lopes, ladeado por Tatiana e João Diniz, quando recebeu sua homenagem.



Confraternizadores fazem uma pausa para acompanhar as homenagens no evento.

No dia 04/12, ocorreu a confraternização de final de ano da ABSEG - Associação Brasileira de Profissionais de Segurança.

O evento foi realizado em espaço exclusivo da Cervejaria Heineken, por iniciativa do Antônio de Barros Neves, Gerente de Segurança Empresarial na Heineken.

O evento contou com a ilustre presença do Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá, que juntamente com a Diretoria da ABSEG, homenageou a presidente, Tatiana Diniz pelo empenho e atuação a frente da associação.

Marco Antônio Lopes, Diretor de Relações Institucionais da ABSEG também recebeu justa homenagem pela sua dedicação à associação como "Diretor do Ano".

No evento ainda foi distribuído o livro SEGURANÇA NA INDÚSTRIA, que teve a participação de diversos profissionais da ABSEG, produzido em parceria com a FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Sem dúvida, um excelente evento com muita gente boa, com ótimas conversas com amigos.

Parabéns a todos os associados que fazem da ABSEG uma referência nacional em união e conquistas para os profissionais de segurança.



GRUPO JFL ALARMES ANUNCIA AQUISIÇÃO DA RLG PORTÕES ELETRÔNICOS



O Grupo JFL Alarmes, estabelecido no mercado há 23 anos, reconhecida como "Melhor Marca Brasil" há 11 anos, recebendo no ano de 2017 premiação em 12 categorias de segurança eletrônica, anunciou a aquisição de empresa em novo segmento em segurança, para completar seu portfólio.

A RLG Portões Eletrônicos, estabelecida também há mais de duas décadas no segmento de automação de portões eletrônicos e cancelas, com sede própria na cidade de Caxias do Sul/RS, com amplas e modernas instalações, oferecendo a seus clientes produtos de alta qualidade e confiabilidade.

Buscando a satisfação de seus clientes a RLG está em processo contínuo de crescimento, contando com mão de obra especializada, e atendimento diferenciado junto aos seus clientes priorizando a qualidade, credibilidade e segurança de seus produtos, com alto comprometimento e assistência técnica especializada, assegurando a excelência final dos produtos.

Com esta aquisição, o Grupo JFL Alarmes aumenta o mix oferecido, atingindo um novo segmento no mercado de segurança eletrônica.

A JFL Alarmes passa, a partir de agora, para três unidades fabris: sua sede em Santa Rita do Sapucaí, MG, Fábrica de CFTV em Manaus/Amazonas, e a unidade de Automatizadores de Portões, Caxias do Sul/RS, sede da RLG Portões Eletrônicos.

De acordo, com o Diretor Fernando Barbosa Mota através dessa aquisição, o grupo JFL Alarmes confirma o seu posicionamento no mercado como o maior fabricante de segurança eletrônica do país, levando aos lares da família brasileira equipamentos de alta qualidade e tecnologia, e consequentemente, contribuindo para um país mais seguro!

www.jfl.com.br

FIESP LANÇA 2ª EDIÇÃO DO ANUÁRIO DE MERCADOS ILÍCITOS TRANSNACIONAIS



Abertura do evento na FIESP.

No dia 07/12, na sede da FIESP, em São Paulo, foi lançado o Anuário de Mercados Ilícitos 2017. O evento foi aberto pelo vice-presidente da Fiesp e diretor titular adjunto do Departamento de Segurança (DESEG) da federação, Dagmar Oswaldo Cupaiolo.

Considerando apenas nove setores analisados no Anuário de Mercados Ilícitos 2017 - tabaco, eletrônicos, vestuário, químicos, automotivo, alimentos, higiene, brinquedos e medicamentos - existe um mercado paralelo, à margem da lei, que movimentou R\$ 15,7 bilhões em 2016, mas em 2010 foram R\$ 6,7 bilhões, uma prova de que esses mercados avançaram mesmo com o país em crise.

O coordenador do Observatório de Mercados Ilícitos do DESEG, João Henrique Martins, apresentou a versão 2017 do anuário. "O objetivo é identificar, apontar os problemas", disse. "Não é possível olhar o roubo de um celular apenas como a atitude de um batedor de carteira", afirmou. "Existe todo um mercado por trás e assim é com vários setores, como o roubo de peças de carros, por exemplo. Temos que enfrentar o mercado, não o ladrão de carro".

O anuário incluiu ainda uma pesquisa de vitimização da indústria. É alta a vitimização: 49,8% das empresas foram vítimas de algum tipo de crime nos últimos 12 meses. Isso envolve roubo, furto, vandalismo, ter algum produto contrabandeado, por exemplo. Para 15,6% das empresas, os problemas ocorreram durante algum tipo de transporte de cargas.

As perdas chegaram a afetar 0,5% do faturamento para 63% das firmas. E como consequência 36% das empresas deixaram de tomar alguma medida empreendedora, como lançar produtos ou abrir novas praças em razão da violência criminal.

Para tentar se proteger, quase 75% contratam seguros, 40,6% fazem uso de segurança patrimonial terceirizada e 77,9% têm serviços de segurança eletrônica. "As três modalidades de segurança são adotadas por 38% das empresas", disse. "Nossos concorrentes lá fora não têm esse custo, há um impacto grande nos negócios".

EPSON LANÇA O 1º SIMULADOR DE DRONE COM REALIDADE AUMENTADA



O drone é visualizado através dos óculos, que cria uma interação virtual com o ambiente.

Pilotar drones com segurança requer prática, mas em ambientes urbanos é menos seguro e não há muitas oportunidades. Muitos drones agora vêm com um simulador de voo que oferece prática em uma tela, mas isso não ajuda a ensinar-lhe o tipo de consciência situacional e espacial necessária ao pilotar no mundo real.

Um novo simulador de voo de realidade aumentada (AR) baseado em óculos que permite pilotar um drone virtual através do espaço físico em torno de você foi lançado recentemente.

Como parte de sua colaboração contínua com o líder mundial do drone DJI, a Epson, fornecedora da plataforma de óculos inteligentes de realidade aumentada Moverio (AR), lançou recentemente o primeiro aplicativo de simulador de voo de drone de realidade aumentada baseado em óculos, desenvolvido pela Y Media Labs exclusivamente para os óculos inteligentes Epson Moverio BT-300 (FPV / Drone Edition).

De acordo com o anúncio da empresa no pr-newswire.com, o aplicativo permite o usuário voar um drone digital 3D no mundo real usando controladores de voo dos últimos drones DJI. O simulador reflete os movimentos naturais do mundo real de um DJI Mavic Pro, permitindo que novos pilotos aprendam a pilotar e pilotos experientes aprimorem suas habilidades.

ALPHATRONICS RÁDIO PORTÁTIL MOTOROLA DEP450



Você quer conectar sua força de trabalho da maneira mais eficiente possível. Espera que seus rádios sejam acessíveis, e suficientemente flexíveis para evoluir com você. Agora existe um terminal portátil que oferece a você comunicações de voz de excelente qualidade hoje, e um meio para migrar para comunicações de voz digital nítidas e claras quando você estiver pronto.

Versátil e potente, o MOTOTRBO™ combina o melhor da funcionalidade de rádio bidirecional com o último em tecnologia analógica e digital. O portfólio MOTOTRBO oferece o dispositivo adequado para o usuário correto, desde terminais portáteis de voz somente até rádios de voz e dados completos em funcionalidades.

O robusto rádio MOTOTRBO DEP™450 está disponível como rádio de modo dual analógico/digital, com todos os benefícios da tecnologia mais moderna, desde uma qualidade de áudio extra forte até maior cobertura e duração de bateria. Este terminal portátil acessível é compatível com as funções avançadas do MOTOTRBO essenciais para sua empresa; por exemplo, a possibilidade de interromper uma transmissão para priorizar comunicações críticas.

Agora você pode melhorar a eficiência de suas operações com a comunicação de voz simplificada que for mais conveniente.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS: Modo dual digital; Comunicações de voz; Modo direto de capacidade dual; Atende aos padrões de Rádio Móvel Digital (DMR); Atende às regras de Narrowbanding; Classificação IP54; Criptografia analógica.

OPÇÕES: Suíte de Gerenciamento de Rádio; Transmit Interrupt.

<http://alphatronics.com.br/>



PLATAFORMA PROFISSIONAL

NOVIDADE!
APP que substitui
rastreador



RASTREAMENTO + LOGÍSTICA + TELEMETRIA + GESTÃO DE FROTAS

43 3029-0990

www.duspy.com.br



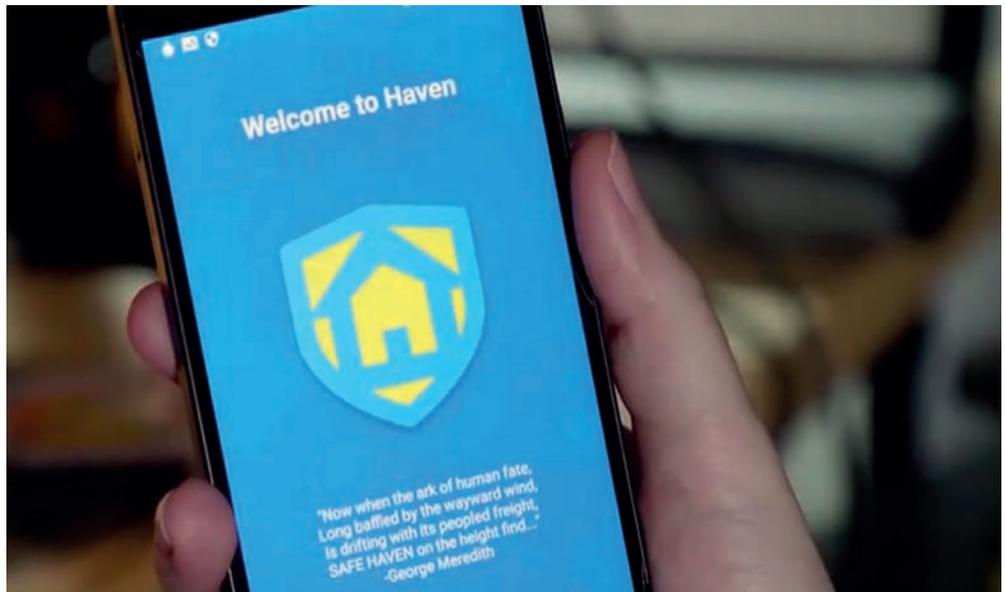
NOVO APP DE EDWARD SNOWDEN TRANSFORMA SMARTPHONES EM DISPOSITIVOS DE VIGILÂNCIA

Vivemos em uma época em que quase todos os sistemas de segurança digitais são potencialmente vulneráveis, seja devido a brechas de sistema ou por causa da prática da engenharia social, sendo esses os métodos mais utilizados por hackers.

Ao considerar esse problema, confiar apenas em senhas e outros tipos de autenticação nem sempre garante a segurança necessária para nos protegermos de olhos curiosos e mal-intencionados.

Preocupado com tais questões de privacidade, Edward Snowden, que ganhou notoriedade mundial após vazar detalhes sobre o programa secreto de vigilância do governo dos EUA, lançou recentemente o Haven, um aplicativo de código aberto que transforma aparelhos Android em verdadeiros dispositivos de vigilância.

Segundo a descrição em seu site oficial, o Haven foi desenvolvido para pessoas que precisam de uma segurança maior para proteger qualquer objeto ou aparelho pessoal ou simplesmente a privacidade do usuário em si.



Utilizando diversos sensores presentes em smartphones — câmera, sensores de luminosidade, microfone, acelerômetro, entre outros — o aplicativo é capaz de registrar fotos, vídeos e arquivos de áudio sempre que qualquer tipo de atividade for detectado, seja um movimento, alguma imagem na câmera ou até mesmo um barulho mais intenso.

Todo esse conteúdo, quando detectado, é armazenado no próprio aparelho, de forma sutil e discreta. Um log completo com todos os tipos de gravações também é disponibilizado ao usuário. O Haven já está disponível para download na Google Play.

ACT ALPHATRONICS
RADIOCOMUNICAÇÃO LTDA.

MOTOROLA SOLUTIONS
PARCEIRO DE CANAL OURO
Rádios comerciais, profissionais e sistemas MOTOTRBO™
Especialista

- ✓ Analógica / Digital
- ✓ Portáteis / Móveis
- ✓ VENDA / LOCAÇÃO
- ✓ ASSISTÊNCIA TÉCNICA

SÃO PAULO

(11) **3936-8820**

alphatronics@alphatronics.com.br

SANTOS

(13) **3302-3622**

alpha.santos@alphatronics.com.br

RADIOCOMUNICAÇÃO
COMUNICAÇÃO ÁGIL COM SEGURANÇA



Revenda Parceira da:

AGORA
Soluções em Telecomunicações

MOTOROLA, MOTO, MOTOROLA SOLUTIONS e o logotipo M estilizado são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Motorola Trademark Holdings, LLC e são utilizadas sob licença. Todas as outras marcas comerciais são propriedade dos seus respectivos donos. © 2015 Motorola Solutions, Inc. Todos os direitos reservados.

COMPLIANCE SUA EMPRESA JÁ IMPLANTOU?

Os benefícios de um programa ativo de Compliance dentro das organizações são vários, como a prevenção de riscos de corrupção, atos ilícitos, lavagem de dinheiro e falhas graves, entre outros.

Prof. Humberto Ferreira Oriá Filho



Casos de corrupção envolvendo empresas e altos executivos, problemas éticos com colaboradores, fraudes e desvios de ativos, escândalos financeiros, entre outros assuntos semelhantes, tem trazido em destaque e discussão o tema de Compliance.

A expressão Compliance é advinda da palavra inglesa “Comply”, que significa exatamente “cumprir, estar de acordo com” ou “agir em sintonia com as regras”. Pode-se conceituar Compliance como um conjunto de ações internas que permite prevenir, detectar e responder aos riscos de violação às leis e legislações externas e ao código de conduta e normatização interna decorrentes das atividades e negócios praticados por um agente econômico (toda a entidade com autonomia, capaz de realizar operações econômicas e de deter valor econômico) e de qualquer um de seus sócios ou colaboradores.

O grande impulso recente a criação de uma área e/ou de uma cultura de Compliance dentro das organizações brasileiras, surge com o advento da Lei nº 12.846/2013 (“Lei da Empresa Limpa” ou “Lei Anticorrupção”), e o Decreto Federal nº 8.420/2015, que a regulamentou. Posteriormente, a Lei nº 13.303/2016 (“Lei das Estatais”) veio ratificar este aspecto.

Surgem também algumas publicações de referência, que vieram reforçar a necessidade e a importância de se ter uma cultura e/ou área de Compliance nas organizações. Pode-se citar como exemplo: Cartilha “Função de Compliance” da ABBI (Associação Brasileira de Bancos Internacionais) em conjunto com a FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos) de julho/2009; “Guia Programa de Compliance” do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) de janeiro/2016.

6 8
A
MARÇO
2018

EXPO
CENTER
NORTE
SÃO PAULO/SP



INTERNATIONAL SECURITY
CONFERENCE & EXPOSITION

13ª FEIRA E CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

FAÇA PARTE DA NOVA REVOLUÇÃO DO MERCADO!

A **ISC BRASIL 4.0** se renova para apresentar aos profissionais do setor de segurança o que há de mais inovador e revolucionário em soluções integradas para segurança digital, patrimonial, pública e eletrônica. Venha conhecer as novidades!

ONDE TODAS AS SOLUÇÕES FALAM A MESMA LÍNGUA



ELETRÔNICA



PRIVADA E PATRIMONIAL



PÚBLICA



DIGITAL
NOVO SETOR

MUITO ALÉM DE UMA EXPOSIÇÃO



VEJA NA PRÁTICA

Criamos o **ISC EXPERIENCE**, um espaço para você ver na prática **como as tecnologias convergem**



120 HORAS DE CONTEÚDO

Congresso e Ilhas do Conhecimento focados na **sua área de atividade**, agora com 35% mais tempo!

INFO SECURITY BRASIL

Um espaço exclusivo com **conteúdo voltado para o setor Digital**, dentro das 12 verticais do evento

90% dos visitantes aprovaram a edição anterior.
Agora a feira tem ainda mais novidades. Vai ficar de fora?



**FAÇA SEU CREDENCIAMENTO AGORA MESMO!
É GRATUITO! WWW.ISCBRASIL.COM.BR**

FIQUE POR DENTRO DAS ÚLTIMAS NOVIDADES:



/iscbrasil



bit.ly/iscbrasil

APOIO OFICIAL:



ASOCIACIÓN
LATINOAMERICANA
DE SEGURIDAD



ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:



Alcantara Machado

Bem como, Cadernos FGV Projetos n° 28 - Compliance, gestão e cultura corporativa da FGV (Fundação Getúlio Vargas) de novembro/2016; e Normas Internacionais ISO 19.600:2014 – Sistema de gestão de Compliance e ISO 37.001:2016 - Sistemas de gestão antissuborno. Em novembro/2017, estava em audiência pública a publicação “Compliance - Construindo um sistema de conformidade alinhado às melhores práticas de governança corporativa” do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

O Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC (2015, p. 91), sobre este tema, explica que: “Os agentes de governança têm responsabilidade em assegurar que toda a organização esteja em conformidade com os seus princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas, e com as leis e os dispositivos regulatórios a que esteja submetida. A efetividade desse processo constitui o sistema de conformidade (compliance) da organização” e, para que isso aconteça, são necessárias as seguintes práticas: “Ações relacionadas a gerenciamento de riscos, controles internos e sistema de conformidade (compliance) devem estar fundamentadas no uso de critérios éticos refletidos no código de conduta da organização. [...] O cumprimento de leis, regulamentos e normas externas e internas deve ser garantido por um processo de acompanhamento da conformidade (compliance) de todas as atividades da organização. [...] Programas e medidas, na forma de políticas relacionadas a ética, controles internos e conformidade (compliance) devem integrar as diretrizes da organização, incluindo questões relacionadas a processos e monitoramento” (IBGC, 2015, p. 91 e 103).

Os benefícios de um programa ativo de Compliance dentro das organizações são vários, como por exemplo: prevenção de riscos de corrupção, atos ilícitos e lavagem de dinheiro; identificação antecipada de eventuais problemas e falhas graves; reconhecimento de ilicitudes em outras organizações; sustentabilidade organizacional; valorização reputacional e vantagem competitiva da organização; e, redução de custos e contingências.

Externamente, tudo isso favorece para um ambiente mais ético na execução de negócios e de uma sociedade mais justa, igualitária e cidadã.

Há algumas orientações para implantar e garantir a efetividade do programa de Compliance nas organizações, que podem ser resumidas a seguir:

a) Inicialmente, a alta Administração deve decidir, praticar e disseminar a cultura do Compliance;

b) Implementar uma área de Compliance independente, competente e com apoio da alta Administração;

c) Mapeamento e monitoramento constante dos riscos;

d) Comunicação e treinamento permanente dos colaboradores e terceirizados no código de conduta e na legislação em vigor;

e) Implantação de um canal de ética ou de denúncia, que investigue, resolva e reporte;

f) Adoção de tolerância zero contra condutas de corrupção e atos ilícitos praticados, independentemente do cargo do responsável;

g) Avaliação constante do programa, com implementação de atualizações e melhorias;

h) Certificação do seu programa de Compliance, junto a entidades e organismos externos.

Vale lembrar que existe, na prática, aquela velha máxima: se você acha Compliance caro, experiente o Não-Compliance!

Enfim, mais do que implantar uma área, Compliance deve ser uma decisão e uma atitude tomada pela alta Administração da empresa, que deve ser refletida numa cultura de ética e de integridade, disseminada e praticada por todos e em todos os escalões organizacionais. E aí, sua empresa já implantou o Compliance?



Humberto F. Oriá Filho é Membro do Conselho Editorial do *Jornal da Segurança*, Administrador, Contador, Bacharel em Economia, Especialista em Auditoria Interna e Mestre em Controladoria. Autor do livro “As fraudes contra as organizações e o papel da Auditoria Interna”.

Integrando **PESSOAS** e **TECNOLOGIA**
para um **MUNDO** mais **SEGURO**

Reserve já
O SEU ESTANDE!

Entre em contato com a nossa
Equipe Comercial!

+55 11 5585-4355 | +55 11 3159-1010
comercial@fieramilano.com.br

 exposec.com.br

 [exposecbrasil](https://www.facebook.com/exposecbrasil)

 [feirainternacionaldeseguranca](https://www.instagram.com/feirainternacionaldeseguranca)

22-24
MAIO - 2018

13h às 20h - São Paulo Expo
SP - Brasil

Rede Internacional

Realização

Mídia Oficial

Local

Organização e Promoção

A DISRUPTURA DOS MODELOS DE SEGURANÇA CORPORATIVA

Os conceitos de ativo e segurança de pessoas mudaram, enfim, a necessidade por Segurança Corporativa é outra, muito mais complexa e desafiadora.

Prof. Anderson D’Alexandro



Em 1916, na França, surgiu a Teoria Clássica da Administração, segundo Henri Fayol. Em pouco tempo essa teoria se difundiu pela Europa.

Engenheiro, Fayol, buscava desenvolver princípios e técnicas para facilitar e otimizar o seu trabalho.

Outra frente foi iniciada por Taylor – a Administração Científica – com foco nas atividades do operário. Fayol focava na estrutura ideal para a organização eficiente.

Ambas as teorias visavam à eficiência das organizações, mas sob óticas bastante diferentes.

Entretanto, Fayol pregava que toda organização empresarial poderia ser dividida em seis grupos funcionais.

Ele enxergava a empresa como um corpo e suas atividades como funções, sendo elas: técnicas (produção de bens e serviços), comerciais (compra, venda e troca), financeiras (busca de capitais), contábeis (inventários, balanços, registros, custos e estatísticas), administrativas (atividades relacionadas com todas as outras funções) e segurança (relacionadas com a proteção e preservação dos ativos e das pessoas).

E é exatamente a atividade de segurança empresarial que nos interessa de forma especial, mas antes precisamos entender o que significa a palavra disruptura.

O termo vem do inglês “disruption” que significa interrupção, a descontinuidade de uma tecnologia, produto ou serviço, ou ainda, uma inovação no modo como o mercado se relaciona com a tecnologia, produto ou serviço.

Aplicando esse conceito à Segurança Corporativa, falta-nos agora correlacionar a Segurança idealizada por Fayol à Segurança encontrada atualmente nas grandes corporações.

Atualmente nas complexas organizações empresariais é possível perceber que a área de Segurança Corporativa é muito mais do que um setor responsável pela segurança de ativos e pessoas.

Os conceitos de ativo e segurança de pessoas mudaram, enfim, a necessidade por Segurança Corporativa é outra, muito mais complexa e desafiadora, e é justamente por isso que o termo disruptura se aplica perfeitamente, pois a Segurança, como área prestadora, deve se adequar às necessidades e anseios do seu cliente interno.

As necessidades de segurança são e sempre foram a base do equilíbrio do comportamento humano.

Em português o termo gera dúvidas pela sua amplitude e em inglês pelo conceito.

O nome segurança por si só costuma ter muitas interpretações e ser visto sob diversas óticas dentro das empresas e instituições.

A Língua Portuguesa é uma língua complexa com muitos adjetivos e locuções adjetivas e por isso mesmo é possível entender o motivo de tantos adjetivos ligados a palavra Segurança.

Essa questão semântica costuma causar confusão no dia a dia dos clientes internos, conflito entre os profissionais especializados nas áreas correlatas, reflexos negativos por pura falta de direcionamento adequado.

Tal confusão é natural visto que tanto a área de Segurança Empresarial quanto a área de Segurança do Trabalho têm a prerrogativa de uso do substantivo em seus nomes, mas sob óticas bastante distintas. Somente quando usamos o termo em inglês é perfeitamente possível entender a diferença e a diversidade existente nas ações de Segurança Corporativa.

LOJA DE ARMAS SHOWROOM E E-COMMERCE

TOP

ARMS



ARMAS DE FOGO
E MUNIÇÕES



COLETES BALÍSTICOS
E CAPAS DE COLETES



COLDRES E
ACESSÓRIOS



ACESSÓRIOS
TÁTICOS



EQUIPAMENTOS
TÁTICOS



EQUIPAMENTOS
NÃO LETAIS



Dentro do contexto de Segurança o que se busca sempre é garantir a integridade e a proteção de pessoas e de ativos de modo sempre preventivo e quando no caso de uma eventual ocorrência, que os impactos sejam os mínimos possíveis, garantindo a continuidade e sobrevivência dos negócios da Organização.

No inglês, Safety e Security significam Segurança, mas sob óticas bastante diferentes, principalmente, quando em processos empresariais distintos, apesar de suas complementaridades naturais.

Em inglês o termo Safety traz a ideia de segurança com foco nas pessoas e na atividade laboral e pode ser traduzido como: “a condição de estar seguro, livre de perigos e riscos”. No Brasil, o Safety é normalmente encabeçado pelas áreas de Segurança do Trabalho, Medicina Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade, por ter intrínseca ligação e afinidade com estas.

Em essência, visa proteger pessoas e o patrimônio por meio dos processos ligados às atividades laborais com foco bastante assertivo nas variáveis internas e na prevenção de acidentes, buscando a adequação destes com a utilização de recursos tecnológicos, revisões de procedimentos e treinamentos constantes.

Funciona assim para as máquinas em geral e linhas de produção, que recebem equipamentos de proteção coletiva, para frota de veículos que dispõe de monitoramento comportamental de condução segura, e por último o fornecimento de equipamentos de proteção individual.

São os profissionais de Safety que normalmente lideram as Brigada de Emergência, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, campanhas ligadas a saúde e bem-estar dos empregados, além de agregar valor em muitas outras atividades sob a ótica de proteção laboral.

São os profissionais de Safety que normalmente lideram as Brigada de Emergência, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, campanhas ligadas a saúde e bem-estar dos empregados, além de agregar valor em muitas outras atividades sob a ótica de proteção laboral.

De um modo geral, ações de Security tem a ver com a guarda e proteção de pessoas e do patrimônio contra o crime, ou seja, tem foco nas variáveis externas, portanto, atua preventivamente e reativamente contra os roubos, furtos, ataques, sabotagens, fraudes, desvios, dentre outros.

A área de Security é igualmente uma área vital para as organizações já que visa garantir a segurança de pessoas por meio de processos e recursos de modo a dificultar ou mesmo impedir que tais práticas criminosas interrompam, afetem ou prejudiquem o bom andamento dos negócios.

Foi-se o tempo que Security podia ser vista somente como uma área responsável pelo patrimônio, hoje ela é muito mais e continua com grandes perspectivas de crescimento, afinal de contas agrega dentre suas responsabilidades muitas outras além da proteção patrimonial.

Dentre suas atribuições estão a proteção de executivos, consultoria especializada de segurança, relacionamento com órgãos de segurança pública, investigações, análises de inteligência, prospecção de cenários, treinamento e suporte sob tal ótica a todas as outras áreas de negócio como logística com foco muito grande em gerenciamento de riscos, organização de grandes eventos e gerenciamento de crises.

No Brasil e no mundo, as corporações têm discutido internamente, qual o melhor modelo de gestão de Segurança Corporativa para a sua estratégia empresarial.

Essa discussão tem trazido à tona desafios, oportunidades, deficiências e, principalmente, causado ruptura no modelo tradicional e simplista de proteção ao patrimônio e a pessoas.

Seguindo a necessidade e a lógica de mercado, a área de Segurança Corporativa tem evoluído significativamente através de fóruns de debate alavancados pelo mercado, pelo meio acadêmico, pelas corporações certificadoras e pelos profissionais de Segurança.

O profissional que atua nesta área deve ser inter e multidisciplinar.

Deve possuir sólidos conhecimentos de segurança, obviamente, mas, também deve possuir competências em gestão de pessoas, finanças corporativas, gestão de projetos, entre outros.

É preciso ainda mais, pois, conhecer o mercado onde a empresa está inserida é muito importante, ou seja, se a empresa não é do ramo da segurança, mas do ramo de mídia, por exemplo, é fundamental que os gestores da área de Segurança Corporativa entendam esse mercado, que compreendam o papel corporativo que a Segurança possui dentro do planejamento estratégico da empresa.

É fato que as relações interpessoais e interfuncionais irão mudar constantemente ao longo do tempo. Isso se torna muito claro quando olharmos para o passado da Segurança (Pública ou Privada), as necessidades dos clientes de cada época são distintas e, portanto, afetam a Segurança de forma bastante intensa.

Mas, algo é certo, a Segurança Corporativa de Fayol não é a mesma Segurança Corporativa de hoje e também não será a mesma num futuro próximo.



Anderson D'Alexandro é prof. do curso de Gestão de Segurança Privada da Universidade Estácio de Sá e Executivo de Segurança Empresarial no Grupo Globo. MBA em Gestão Empresarial pela FGV, é pós-graduado em Seg. Emp. e graduado em Gestão de Segurança Pública pela UNISUL.

"Foi-se o tempo que Security podia ser vista somente como uma área responsável pelo patrimônio, hoje ela é muito mais e continua com grandes perspectivas de crescimento, afinal de contas agrega dentre suas responsabilidades muitas outras além da proteção patrimonial".

Lançamento

GIGA security

OPENHD[®]

CVBS | AHD | HDCVI | HDTV

Quem escolhe a tecnologia é você!

A Giga Security apresenta sua nova linha de CFTV: Open HD. A tecnologia que permite que os gravadores digitais de vídeo Giga aceitem conexão com câmeras de padrões CVBS, AHD, HDCVI, HDTV e IP. Já o acessório organizador PVT suporta todas as tecnologias citadas, exceto a tecnologia IP, para instalação até 200 metros de distância, usando cabo UTP. Muito mais liberdade de escolha!

PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZONIA

gigasecurity.com.br

Giga Security

VISÃO DE ESTRATEGISTA DO GESTOR DE SEGURANÇA NESTE SÉCULO XXI

O risco emergente está lá, todos estão vendo, mas ninguém se mexe!

Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro, CIGR, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS



A tomada de decisão estratégica é extremamente difícil, exigindo uma pesquisa exaustiva, análise, colaboração e compromisso para alcançar as melhores soluções possíveis para os problemas.

Este é um dos grandes problemas da segurança corporativa que, na maioria das vezes, fica apenas focada no seu umbigo, não assessorando os executivos em riscos emergentes neste mundo VICA – volátil, incerto, complexo e ambíguo.

O ambiente competitivo exige que os executivos assumam riscos. A estratégia é saber até onde pode ou deve assumir os riscos, sem colocar em alta exposição sua sobrevivência.

Vamos citar o caso da BP no Golfo do México para que possamos refletir. Quando virou presidente da BP, em 2007, Tony Hayward prometeu fazer da segurança a prioridade número um da BP. Entre as novas regras que instituiu estava a exigência de que todo trabalhador usasse copo com tampa para tomar café em movimento e não mandasse mensagens de texto enquanto dirigia.

Três anos depois, ainda no mandato de Hayward, a plataforma de petróleo Deepwater Horizon explodiu no Golfo do México — um dos piores acidentes com a mão do homem na história. A comissão encarregada do inquérito nos Estados Unidos, atribuiu a tragédia a falhas de gestão que minaram “a capacidade de indivíduos envolvidos de identificar os riscos que enfrentavam e de corretamente avaliá-los, comunicá-los e corrigi-los”.

O caso de Hayward reflete um problema comum. Apesar de todo o discurso e do dinheiro investido, a tomada de decisão não leva em conta a gestão de riscos, que ainda costuma ser tratada como uma questão de cumprimento de normas e ou simplesmente estar em compliance. Isto significa que a liderança considera alta probabilidade de resolver os problemas com a adoção de um sem-fim de regras — e a fiscalização para que todo funcionário as siga.

Naturalmente, muitas dessas regras são sensatas e reduzem, sim, riscos capazes de abalar seriamente a empresa.

Controle de Acesso



A Newello

Há 10 anos sendo uma importante provedora de tecnologias, atuando no desenvolvimento, distribuição e integração com foco na inovação em controle de acesso, e monitoramento digital.

Nas alianças estratégicas ressaltam-se as parcerias com empresas líderes de mercado. A união destas tecnologias permite que levemos aos clientes soluções que proporcionem segurança, conforto, economia e satisfação.

Valorizamos produtos de qualidade, estreito relacionamento com o consumidor, respeito, ética e respeito à cadeia.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE NOSSO SITE OU ENTRE EM CONTATO

**"Diante de situações extremas
que podemos enfrentar, não podemos
perder os nossos valores, temos que
resistir e se destacar,**

**quebrando
o status quo".**



Mas uma gestão de riscos fundada em regras não vai reduzir nem a probabilidade nem o impacto de uma tragédia como a da Deepwater Horizon.

Este é o típico caso da tomada de decisão intuitiva, sem uma avaliação estruturada, pois este tipo de risco possuía consequências negativas como positivas. Para conseguir um retorno maior com sua estratégia, uma empresa aceita voluntariamente um certo risco. A BP aceitou o alto risco da exploração de petróleo a quilômetros abaixo da superfície do Golfo do México, devido ao alto valor do óleo e do gás que esperava extrair dali. Ou seja assumiu todas as consequências da aceitação dos riscos!

Não há como administrar riscos, neste mundo volátil e dinâmico, com um modelo de controle baseado em regras. Em vez disso, é preciso um sistema de gestão de riscos que reduza a probabilidade de que os riscos assumidos venham a se concretizar e aumente a capacidade da empresa de administrar ou conter problemas correlatos que eventualmente ocorram. Um sistema desses não faria a empresa desistir de empreendimentos de risco; ao contrário, permitiria que entrasse em projetos de maior risco e maior retorno do que concorrentes com uma gestão de riscos menos eficaz.

Esta é a visão moderna do gestor de riscos e de segurança corporativa que deve possuir para assessorar com dinamismo e excelência os executivos da empresa.

A segurança corporativa precisa mais e mais de verdadeiros gestores denominados de Nexialistas, que possam provocar mudanças nas mais diversas esferas da empresa, com o objetivo de fazer os gestores e seus pares repensarem, de forma estratégica, de tal forma que a empresa consiga romper o "Status Quo".

Todos nós sabemos, como já foi dito pelo Schumpeter, que a maioria das pessoas irão preferir ficarem na zona de conforto, não irão se arriscar, colocar as suas cabeças para fora da trincheira. Como estas pessoas irão enfrentar um staff sobre demanda, quando receberem a notícia que suas capacitações não valem mais? Afinal estamos em uma época que temos que nos reinventar o tempo todo: novas ideias e profissões. Ou seja todos sentem, mas esperam sentados a pancada que logo virá, preferem acreditar que algum milagre irá acontecer. Incrível!! É um comportamento que busca ocultar o problema, pois é uma situação que não é desejável ser exposta.

Etimologicamente, o termo "tácito" se originou a partir do latim tacitus, que significa "não expresso em palavras" ou "silencioso".

Neste caso deste contexto empresarial, o silêncio tácito é uma ação, expressão ou característica que não se mostre ou explique, mas que pode ser perceptível de modo implícito.

O risco emergente está lá, todos estão vendo, mas ninguém se mexe!

Perguntas que podemos fazer, visando, nós como gestores, repensar nossa atitude e posicionamento: como pessoas inteligentes, perspicazes, se deixaram se iludir com o canto da sereia? Porque dogmatizaram suas estratégias? Como não perceberam os sintomas dos riscos? Ficaram cegas, surdas e mudas? Paralisaram pelo sucesso?

Diante de situações extremas que podemos enfrentar, não podemos perder os nossos valores, temos que resistir e se destacar, quebrando o status quo.

Somente desta forma conseguiremos dirigir nosso segmento no meio da bruma, da incerteza, com sua acuidade perceptiva ligada.

O que não podemos ser é conformistas. Ter medo de perder, ter medo de arriscar.

Os conformistas, por medo e fraqueza moral, deixam acontecer as grandes atrocidades empresariais.

Você é um conformista?

Não?

Então está apto a ser um líder para o século XXI?



Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro é Membro do Conselho Editorial do JSeg, Doutor em Ciência e Engenharia da Informação e Inteligência Estratégica pela UNIVERSITÉ EAST PARIS e Diretor Presidente da Brasileiro & Associados.



PORTARIA VIRTUAL

SOFTWARE iMódulo

- Cadastro de visitantes e moradores
- Acionamento remoto de portões
- Comunicação VOIP
- Visualização de câmeras
- APP para celular

**MONTE SUA
CENTRAL**



INTEGRAÇÃO COM

LINEAR-HCS
CONTROLE DE ACESSO

www.imodulo.com.br

11 4221-6443

O COMPLIANCE NA BASE DA SEGURANÇA NOS CONDOMÍNIOS

As pessoas pouco sabem ou pouco conhecem o que é de fato o COMPLIANCE, e os benefícios que ele poderá trazer para os condomínios.

Julio Grillo



Compliance é mais do que um modismo conforme tenho escutado. Esta é uma palavra derivada do inglês, vem do verbo “to comply”, que significa cumprir, “agir de acordo com a regra”. Várias organizações já adotam a anos esta ferramenta de PREVENÇÃO que tem ajudado muito o trabalho dos profissionais da segurança na prevenção de perdas.

Observo que em todos os condomínios onde sou chamado, as pessoas pouco sabem ou pouco conhecem o que é de fato o COMPLIANCE, e os benefícios que ele poderá trazer para os condomínios.

Na prática, defendo que o COMPLIANCE nos condomínios seja adotado através de um CÓDIGO DE CONDUITA para deixar clara e objetiva as metas com relação as regras, em um só documento, além da imputação aos participantes do condomínio, sejam eles da administração ou não, que, se seguirem o documento desenvolvido com os critérios adequados o patrimônio de todos estará protegido e valorizado, e que, por outro lado, não seguindo esta política penalidades ocorrerão.

Na implantação desta política no condomínio deve-se criar um conselho denominado COE (Conselho de Orientação Ética).

O COE é constituído como um colegiado vinculado administrativamente ao Síndico, com o objetivo e atribuição de contribuir para que a fluidez do contrato que permeia a relação comercial entre as partes envolvidas seja conduzida por princípios moralmente sadios no desenvolvimento de seus interesses individuais, bem como pela divulgação e efetiva aplicação dos preceitos e orientações do Código de Conduta elaborado com este objetivo.

O Código de Conduta deverá ser seguido obrigatoriamente pelos empregados, administradores, moradores e contratados, em consonância com os valores do condomínio.

O COE aprecia e emite orientação em processos relacionados à conduta ética de todos os envolvidos, sejam estas pessoas físicas ou jurídicas.

Para garantir transparência e autonomia, o COE deverá ser constituído por 5 (cinco) pessoas, sendo estes membros do condomínio, da empresa contratada da portaria, de gestores e dos empregados. Denomino esta relação como “asterisco de interesses”.

Este Código de Conduta tem o objetivo de servir como instrumento preventivo de perdas, como valor agregado do patrimônio, ações trabalhistas, perdas por ajuizamento fiscal, dano moral, além de servir como o orientador dos atos de todas as pessoas que exerçam atividades em nome do condomínio ou no condomínio, independente da sua função ou posição hierárquica. Administradores, membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, funcionários do condomínio, os moradores e seus funcionários, membros do Conselho Fiscal, estagiários, prestadores de serviço e contratados, aos quais cabe a responsabilidade de reger-se por suas disposições e de aplicar, em seu âmbito de responsabilidade, seu conteúdo e promover sua divulgação, seu entendimento e sua internalização.

Os princípios norteadores incorporam os valores do condomínio (Ética, Respeito às Pessoas, Dedicção, Transparência, Segurança, Saúde, e Responsabilidade), constituindo-se um guia em contínua evolução, que deve permitir aos moradores e seus empregados, administradores e contratados balizar sua conduta.

A administração do condomínio, terceirizada ou não, o síndico, proprietário ou contratado, todas as empresas envolvidas na relação de serviços devem ser sugadas ao cerne comum. Todos deverão seguir os preceitos éticos e de responsabilidade fiscal, trabalhista e financeira. Gastar menos do que se arrecada, cumprir as leis Federal, Estadual e Municipal e respeitar o patrimônio de todos. Todos devem “agir de acordo com a regra”, que nada mais é do que obedecer, respeitar e cumprir a lei e as regras condominiais que foram estabelecidas na Convenção do Condomínio e no Regimento Interno, além das deliberações conquistadas em Assembléia Ordinária ou Extraordinária.

O COE (Conselho de Orientação Ética), terá a incumbência de fiscalizar através de seu conhecimento próprio ou de conhecimento contratado, todas as demais áreas quanto ao cumprimento do documento de COMPLIANCE, o CÓDIGO DE CONDUTA. Assim, as empresas que a partir desta comissão, forem fiscalizadas através de métricas e critérios próprios, caso não estejam adequadas a política de COMPLIANCE do condomínio, serão devidamente punidas ou até mesmo substituídas por outras do mercado. E os moradores ou membros da administração que da mesma forma não se adequem a política sofrerão as penalidades cabíveis.

Cumprir as regras é um ato de civilidade e ética. Esta é uma atitude que deveria ser vista como normal e não de exceção.



Julio Grillo é Consultor de Segurança Condominial; Gestor em Segurança Empresarial e Membro da ABSEG (Associação Brasileira de Profissionais de Segurança) - CRA/SP n° 6-003540.

PerformanceLab

**SOFTWARE PARA
REGISTRO DE INCIDENTES,
CONTROLE DE SUPERVISÃO
E CONTRATOS COM SLA!**

WWW.PERFORMANCELAB.COM.BR
11.5082-4299

ROUBO DE CARGAS NA CADEIA LOGÍSTICA FARMACÊUTICA

Confira os últimos dados do setor e uma entrevista exclusiva com o Dr. Saulo de Carvalho Junior - Presidente da ANFARLOG - Associação Nacional de Farmacêuticos Atuantes em Logística.

Aureo Miraglia de Almeida, MBS, CES



A ANFARLOG realizou no dia 14 de dezembro o Seminário de Roubo de Cargas de Produtos Farmacêuticos, proporcionando relevantes conhecimentos do setor.

O evento reuniu representantes de empresas farmacêuticas, transportadoras, operadores logísticos e gerenciadoras de riscos, envolvidos com o problema do roubo de cargas de medicamentos que passam por um momento onde esta modalidade criminosa só aumenta, afetando toda a cadeia produtiva, logística e consumidores.

O evento proporcionou à todos a oportunidade de uma visão geral deste cenário e seus desafios em busca de soluções, que cada vez mais precisam vencer a ousadia e a determinação dos criminosos em vencer as barreiras de segurança tão necessárias na cadeia logística.

São Paulo e Rio de Janeiro, os estados com as maiores taxas de roubos de cargas do país, continuam aumentando suas estatísticas. Os dois estados são juntos responsáveis por 87% dos roubos de cargas nacionais.

No segundo trimestre de 2017, o Estado de São Paulo atingiu 2655 casos de roubos de carga, um aumento de 18% em relação ao segundo trimestre de 2016. No acumulado ano, foram registrados 5417 eventos, um aumento de 23%.

As regiões que registraram os maiores aumentos foram São José do Rio Preto (400%), Bauru (62%), Araçatuba (50%) e Grande São Paulo (40%).

No Estado de São Paulo, oitenta por cento dos roubos ocorrem na Capital e Região Metropolitana. Os roubos com ameaça direta do motorista correspondem a 93% dos casos.

Noventa por cento dos roubos são de cargas com valor de até 100 mil reais (aproximadamente 32 mil dólares).

Os produtos mais roubados são Alimentos, Bebidas, Bebidas Alcoólicas, e Tabaco.

Sendo que em oitenta e seis por cento dos casos ocorrem em área urbana.

Em 85% dos casos, os números de autores do crime variam entre 1 e 3 pessoas, e em 53%, os roubos ocorrem pela manhã. As rodovias de maiores incidências são Dutra, Anhanguera, Bandeirantes e Regis Bittencourt.

No segundo trimestre de 2017, o Estado do Rio de Janeiro atingiu 3253 casos de roubos de carga, um aumento de 51% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, foram registrados 5178 eventos, um aumento de 25%.

As regiões que apresentaram maior taxa de crescimento foram Niterói e Região dos Lagos (113%) e a Capital (84%). Na região de Niterói, tem se destacado a região de São Gonçalo.

As rodovias de maiores incidências de roubos de cargas são a Dutra, BR-040 (Washington Luis) e Arco Metropolitano. Nas vias urbanas, destacam-se a Av. Brasil, Estrada do Camboatá e Av. Martin Luther King, Jr.

Os produtos mais roubados são Alimentos, Bebidas, Bebidas Alcoólicas, Tabaco, e Eletrônicos. No estado, 52% dos casos ocorrem quando a carga está em trânsito, em área urbana.

Nos últimos meses, as quadrilhas se reorganizaram para roubar cargas. Fatiaram entre si os territórios de atuação. Surgiu uma nova figura na hierarquia do crime, o “gerente do roubo de carga”, que organiza os processos de descarregamento e distribuição. Algumas comunidades são usadas como base, onde é montado um esquema de segurança para o rápido e seguro transbordo da carga, e a partir da onde se organiza uma rede de distribuição, funcionando como um cross docking.

O descarregamento das cargas dentro das favelas é feito entre 15 e 20 minutos. Elas são repassadas para carros ou pequenas vans que já estão aguardando para pegar os produtos, cujo destino são os pequenos vendedores locais.

Os produtos que não são levados pelos “coiotes” (pequenos transportadores do material roubado) são repassados para ambulantes, que em menos de duas horas depois do roubo, já estão vendendo os produtos nas ruas da cidade.

Na abordagem, a utilização do jammer não é comum. Tem sido muito usado o simulacro/réplica de pistola e fuzil pelos criminosos. Cada vez mais, menores de idade estão sendo usados pelas quadrilhas nos crimes.

Recursos como o whats app, é usado pela polícia no combate ao crime, mas também usado pelos criminosos na distribuição das mercadorias. Os produtos roubados são anunciados para a venda em grupos do aplicativo.

O policiamento no estado foi reforçado com a chegada de um contingente da Força Nacional e da Polícia Federal. Porém, até o momento resultados não estão sendo sentidos.

O Coronel Paulo Roberto de Souza - Assessor de Segurança do SETCESP - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de SP e Região, em sua palestra no seminário, projetou uma estimativa de crescimento de 7% no roubo de carga em nível nacional.

MANTENHA O CRIMINOSO DO LADO DE FORA

SISTEMA DE PROTEÇÃO PERIMETRAL ENERGIZADO
WWW.JVABRASIL.COM.BR

COM A PROTEÇÃO DA JVA OS CRIMINOSOS VÃO PASSAR LONGE. CONHEÇA UM POUCO MAIS DESSE SISTEMA QUE REVOLUCIONOU A SEGURANÇA PATRIMONIAL:

- Única cerca no mercado de alta performance, monitorada 24h com software exclusivo e integrado;
- Energizadores integrados com sistemas de automação;
- Controle e supervisão de qualquer lugar pela internet;
- Segurança com economia de até 60% comparado com o sistema de vigilância convencional.

JVA
JVABRASIL.COM.BR

Confira a entrevista exclusiva com o Dr. Saulo de Carvalho Junior - Presidente da ANFARLOG - Associação Nacional de Farmacêuticos Atuantes em Logística:

Conte-nos um pouco sobre as atividades da ANFARLOG e como a associação tem contribuído para o setor.

- A ANFARLOG é uma associação que congrega profissionais e empresas atuantes na área de logística de produtos farmacêuticos e afins. Tem como objetivo desenvolver profissionais e empresas do setor, bem como colaborar na implementação de normas e critérios, elaborar, coordenar e executar certificação para os segmentos de transporte e armazenagem além de oferecer suporte técnico a estas empresas.

Qual o papel do seminário em reunir estes tomadores de decisão e como isto tem contribuído para o setor?

**CURSO
ANTITERRORISMO
totalmente on-line
com certificado**



Faça como centenas de profissionais do Brasil e países de língua portuguesa, tenha este diferencial em seu currículo sem sair de casa.
Curso atual com análise de casos recentes.

Vídeo e material de leitura: 20 horas/aula.

Conteúdo:
Terrorismo contemporâneo; Organizações Terroristas; Radicalização e Lobos solitários; Percepção de uma ameaça terrorista; Identificação de atentados com armas Químicas/ Biológicas/ Nucleares (QBRN); Identificação de artefatos explosivos; Estudo de casos recentes; Os 7 sinais de um atentado terrorista; Ações terroristas do crime organizado.

(11) 3666-9893

WWW.ESCOLASUPERIORDESEGURANCA.COM.BR

- O compartilhamento de experiências pelos profissionais do setor é o principal papel dos seminários e encontros que promovemos, pois assim, podemos entender o que já foi feito e deu certo, e que o pode ser do benefícios de todos.

Como o senhor vê as tecnologias que estão ajudando o setor e quais os principais desafios destas aplicações?

- A tecnologia é muito importante, mas implica em grandes investimentos. Acreditamos que o principal fator para a diminuição do roubo de cargas é o combate à recepção destes produtos.

O setor farmacêutico utiliza as mesmas práticas de outros setores que sofrem com o mesmo problema de roubo de cargas ou mantém critérios diferenciados?

- Todos os setores passam pelos mesmos problemas, o que fazemos é irmos nos adequando. Como já dissemos, a troca de informações e experiências entre os profissionais nos ajudam nesta evolução.

O aumento do roubo de cargas ocorre por diversos fatores incontroláveis para as empresas e não temos uma perspectiva de melhora para 2018. Sendo os órgãos de Segurança Pública responsáveis pelo combate à criminalidade e ao crime organizado, a ANFARLOG se relaciona e se beneficia de alguma forma no trato com as autoridades responsáveis por estas questões?

- Sim. Procuramos manter boas relações com a Polícia Civil e em agosto último, quando realizamos o 3rd Pharma Supply Chain and Health Brazil em São Paulo, diversas autoridades e inclusive deputados, participaram do Congresso e Fórum de discussões do setor, contribuindo para o entendimento da realidade que enfrentamos e de nossas necessidades.

Como os custos em investimentos na segurança da cadeia logística da indústria farmacêutica e suas perdas tem afetado esta indústria e os consumidores?

As perdas e investimentos correlatos tem impactado diretamente a cadeia logística e refletindo nos custos aos consumidores, fazendo com que a redução dos custos operacionais sejam o grande desafio para 2018.

Existem riscos indiretos para a indústria e a saúde da população decorrentes do roubo de medicamentos?

- A validade e a eficácia de produtos farmacêuticos que precisam ser refrigerados durante o transporte e armazenamento afetam diretamente a saúde dos pacientes que acabam adquirindo estes medicamentos sem saber que são produtos do crime e que não receberam nenhum controle e preocupação com seus efeitos negativos por terem sido expostos à temperatura ambiente e manuseio inadequado.

Como os operadores logísticos da indústria farmacêutica estão participando da solução de rastreabilidade e quando esperar resultados mais positivos?

A rastreabilidade vai ajudar sim na redução do roubo de cargas, sendo que o aumento das penas para os receptores também vai ajudar, mas não acredito que coiba totalmente esta prática. Apesar de existirem alguns projetos pilotos de rastreabilidade sendo feitos pela ANVISA e Órgãos Sanitários, ainda é cedo para uma avaliação de resultados.

Quais os principais objetivos e eventos da ANFARLOG para 2018?

Estamos organizando Fóruns de Roubo de Cargas no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, convidaremos as autoridades policiais e do Ministério Público, bem como, Deputados à participarem e exporem o que estão fazendo, pois eles que criam as leis que nos afetam. Nestas regiões faremos muitas ações por serem polos produtivos e/ou estarem enfrentando grandes problemas, mas estados do sul e do nordeste também deverão ser beneficiadas.



Aureo Miraglia de Almeida, MBS, CES é Membro do Conselho Editorial. Jornalista, Editor e Diagramador do Jornal da Segurança.
aureo@seguranca.com.br



A esq. o Coronel Paulo Roberto de Souza - Assessor de Segurança do SETCESP e a dir. Dr. Saulo de Carvalho Junior - Presidente da ANFARLOG.



CONTROLE DE RONDA






VOCÊ ESCOLHE A TECNOLOGIA



iButton



Tag NFC



Tag RF 125Khz



QR Code



GPS

Ligue e conheça nossa Integração com Alarmes Monitorados



Florianópolis - SC (48) 2106.2222
São Paulo - SP (11) 50836.2764

www.contronics.com.br

PAVIO ☎ 11 2996-7088
 📧 11 94161-4008
 Email: vendas@pavio.com.br
 Site: https://pavio.com.br

Distribuidores
HIKVISION

Zona Norte SP

HD-TVI ANALÓGICA
 AHD HDCVI IP

HIKVISION NOVO DVR PENTAFLEX

VISA MasterCard elo

Câmeras 1MP (720P) / 2MP (1080P)
 Câmeras Turbo HD 4.0 720P e 1080P*
 *Multi Tecnologias - AHD - HD CVI - HD TVI - CVBS
 Câmeras Turbo EXIR 3MP e 5MP
 DVR Turbo HD 4 / 8 / 16 / 32 canais
 Câmeras IP 1MP (720P) e 2MP (1080P) ONVIF
 NVR 4 / 8 / 16 / 32 canais

A sua plataforma de hospedagem e operação de **Monitoramento 24h**

- ALARME
- IMAGENS
- PORTARIA VIRTUAL

A parceria certa para o seu sucesso!

SIM

www.SIMSEGURANCA.com.br

(11) 2144-6299 / 5563-9277

CURSOS

Aprenda a instalar, configurar, testar, consertar e projetar sistemas de:

CFTV, CÂMERAS IP, ALARMES, CONTROLE DE ACESSO, BIOMETRIA, CERCA ELÉTRICA, FOTOCÉLULAS, PORTÕES AUTOMÁTICOS, BARREIRAS INFRAVERMELHO, ETC.

☎ **5594-8555** www.dominiotecnologia.com.br
 secretaria@dominiotecnologia.com.br

Cães para Detecção

Agora no Brasil
Serviço Privado de Faro Canino

Explosivos
Localize: Entorpecentes e Pessoas Ocultas

Treinamentos e projetos customizados.
 Serviços periódicos e sob demanda.

11 - 942 - 206 - 324
 poliguard@seguranca.com.br
 www.seguranca.com.br

GRUPO XI ASSESSORIA SERVIÇOS TREINAMENTOS

Assessoria Jurídica
 Processos de Armas
 Projetos de Segurança
 Recrutamento e Seleção
 Treinamentos Específicos para Segurança

Mauritônio Nunes
 Tel.: 13-99777-1569
 Id 142*4923
 nunes@grupeonze.com.br

Curso Inovador, Completo e com Certificado para:

DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA E ANÁLISE DE RISCO PROFISSIONAL PARA CONDOMÍNIOS E PRÉDIOS RESIDENCIAIS

O mercado não suporta mais achismos e soluções incompletas!

Com este curso você aprenderá a enxergar a segurança de prédios e condomínios de forma holística, encontrando soluções eficazes visando integrar equipamentos físicos e eletrônicos com os procedimentos recomendados para controle "seguro" de pessoas, veículos e mercadorias!

COORDENADOR E PALESTRANTE
DR. JORGE LORDELLO
 Delegado/Especialista em Segurança • Apresentador do Programa Operação de Risco - RedeTV

INFORMAÇÕES: 11 47591939 / 47476055 • cursodefornacao@doutorseguranca2.com.br
 Apoio: Jornal da Segurança • Realização: Plano B Eventos



ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA

APRENDA COM OS MELHORES PROFISSIONAIS DO SETOR

Tradição em segurança corporativa
 Todos os treinamentos com certificado
 Treinamentos personalizados para sua empresa



CURSOS DISPONÍVEIS EM NOSSA PLATAFORMA EAD – INÍCIO IMEDIATO!

CURSO AVANÇADO DE SUPERVISÃO DE SEGURANÇA EMPRESARIAL	OPERADOR DE CENTRAL DE MONITORAMENTO
GESTÃO DE SEGURANÇA EM CONDOMÍNIOS	GESTÃO DE SEGURANÇA EM ESCOLAS
ANTITERRORISMO COM ÊNFASE EM TERRORISMO CONTEMPORÂNEO E CRIMINAL	GESTÃO DE SEGURANÇA EM SHOPPING CENTER
GESTÃO DE SEGURANÇA EM UNIVERSIDADES	PROCEDIMENTOS GERAIS DO SUPERVISOR
SELEÇÃO DE PESSOAL PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SEGURANÇA	CURSO BÁSICO ANÁLISE E GESTÃO DE RISCOS
	GESTÃO DE SEGURANÇA EM HOSPITAIS

WWW.ESCOLASUPERIORDESEGURANCA.COM.BR



NOVA LOJA DE ARMAS EM SÃO PAULO

INAUGURAÇÃO EM 30 DE SETEMBRO
SÁBADO - DAS 9 ÀS 18H



RUA PROF. CARLOS ZAGOTIS, 49 - TATUAPÉ, SÃO PAULO (FÁCIL ACESSO VIA METRÔ OU CARRO)
TEL.: (11)2293-2044, (11)985-001-093 (whatsapp) - WWW.TOPARMS.COM.BR - FACEBOOK.COM/TOPAIRSOFTBR



Fechaduras Eletromagnéticas
Força de atraque de 90, 180 e 270 Kgf



ML-300 V
PARA FIXAÇÃO EM
PORTAS DE VIDRO

vendas@atdshelter.com.br (11) 3772-5069

REALGUARD A solução mais eficiente de controle de ronda em tempo real



O Sistema REALGUARD representa o que há de mais avançado para o controle de rondas em tempo real. O sistema utiliza tecnologia de proximidade (RFID) para a leitura dos pontos de ronda. Um leitor compacto e extremamente resistente transmite as atividades de ronda em tempo real via GPRS. Todas as atividades podem ser monitoradas através de um software de controle acessado via web.

Uma situação de pânico também pode ser imediatamente notificada para a central de controle.

Características:
Projeto militarizado, super resistente à prova d'água
Teclas tipo touch capacitivas
Leitura de pontos de ronda (tags) por proximidade (RFID)
Transmissão de dados por GSM/GPRS de modo automático e imediato (tempo real) ou acionada pelo operador
Quadri-band GSM 850 / EGSM 900 / DCS 1800 / PCS 1900
Capacidade de armazenamento: 60.000 registros
Bateria recarregável 3.7V de polímero (Li-Ion)
Dimensões: 102 x 63 x 27 mm
Peso: 142g
Temperatura de funcionamento: -40 °C - +85 °C
Software de controle: Servidor local ou web



TRANSMISSÃO DA RONDA EM TEMPO REAL

Al. Rio Negro, 1105 - cj. 13 - Alphaville / CEP 06454-000 Barueri - SP - Brasil
www.grasp.com.br / realguard@grasp.com.br
fone: (11) 4688 2271



alpha secure

SEGURANÇA, MULTI SERVIÇOS, LIMPEZA, TECNOLOGIA e MONITORAMENTO.

11 3661-2808
www.alphasecure.com.br

OCT ALPHATRONICS
RADIOCOMUNICAÇÃO LTDA.

RADIOCOMUNICAÇÃO
✓ Analógica / Digital ✓ VENDA / LOCAÇÃO
✓ Portáteis / Móveis ✓ ASSISTÊNCIA TÉCNICA

SÃO PAULO
(11) 3936-8820
alphatronics@alphatronics.com.br

SANTOS
(13) 3302-3622
alpha.santos@alphatronics.com.br

COMUNICAÇÃO ÁGIL COM SEGURANÇA



MOTOROLA, MOTO, MOTOROLA SOLUTIONS e o logotipo M estilizado são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Motorola Trademark Holdings, LLC e são utilizadas sob licença. Todas as outras marcas comerciais são propriedade dos seus respectivos donos. © 2015 Motorola Solutions, Inc. Todos os direitos reservados.



R. P. W.
Segurança Eletrônica

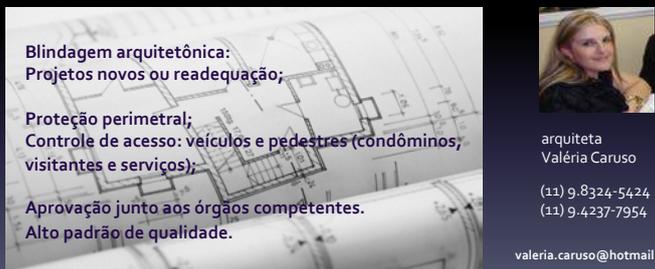
MONITORAMENTO 24 HORAS Alarques e imagens, monitoramento residencial e empresarial.

SISTEMA CFTV Circuitos fechados de TV monitorados remotamente.

SISTEMA ALARME Valorize e proteja seu patrimônio.

11 5643.1919
RPWSEGURANCA.COM.BR

ARQUITETA DA SEGURANÇA
Consultoria de segurança e análise de riscos em condomínios residenciais



Blindagem arquitetônica:
Projetos novos ou readequação;

Proteção perimetral;
Controle de acesso: veículos e pedestres (condôminos, visitantes e serviços);

Aprovação junto aos órgãos competentes.
Alto padrão de qualidade.

arquiteta Valéria Caruso
(11) 9.8324-5424
(11) 9.4237-7954
valeria.caruso@hotmail.com

ÉTICA CONSULTORIA

ANÁLISE DE RISCOS
DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA
TREINAMENTOS ESPECÍFICOS
EMPRESAS E CONDOMÍNIOS



TEL. (11) 2337-3825 / 97150-9327 eticaconsultoria@bol.com.br



Há 21 anos a MACOR vem se destacando como a maior empresa de escolta armada do Brasil!

Sua segurança é a nossa missão!

Atuamos nas áreas:

- Escolta Armada de cargas e Explosivos
- Rastreamento Veicular
- Segurança Patrimonial
- Segurança Pessoal
- Monitoria de Alarmes/Projetos

São Paulo (11) 3959-0111 | Contagem (31) 3355-4157
Rio de Janeiro (21) 3351-3889 | Guarapuá (14) 3652-3624
Santos (13) 3221-8399 | Campinas (19) 3282-0202

Saiba mais, visite: www.macor.com.br

ACOMPANHE A AGENDA DO JORNAL DA SEGURANÇA E PROGRAME-SE!

21 A 23 DE JANEIRO DE 2018

INTERSEC | TRADE FAIR & CONFERENCE

Local: Dubai - Emirados Árabes Unidos

Informações: www.intersecexpo.com

intersec

24 A 25 DE JANEIRO DE 2018

EASYFAIRS SKYDD & SÄKERHET SYD | SAFETY & SECURITY

Local: Malmö - Suécia

Informações: www.easyfairs.com

EASYFAIRS
Visit the future

20 A 23 DE FEVEREIRO DE 2018

SICUR | SAFETY & SECURITY

Local: Madri - Espanha

Informações: www.sicur.ifema.es

SICUR

27 DE FEVEREIRO A 02 DE MARÇO DE 2018

SECURIKA KRASNODAR | SAFETY & SECURITY

Local: Krasnodar - Rússia

Informações: www.securika-krasnodar.ru

securika
Krasnodar

06 A 08 DE MARÇO DE 2018

ISC BRASIL | 13ª FEIRA E CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA 2018

Local: São Paulo - SP

Informações: www.iscbrasil.com.br/

ISC BRASIL
13ª FEIRA E CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

22 A 24 DE MAIO DE 2018

EXPOSEC | FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

Local: São Paulo - SP

Informações: www.exposec.tmp.br/16/

EXPOSEC
FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA

22 A 24 DE MAIO DE 2018

ENERSOLAR + BRASIL – FEIRA INTL. DE TECNOLOGIAS PARA ENERGIA SOLAR

Local: São Paulo - SP

Informações: www.enersolarbrasil.com.br/16/

EnerSolar+
BRASIL
FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS PARA ENERGIA SOLAR

22 A 24 DE MAIO DE 2018

TECNOMULTIMÍDIA INFOCOMM - FEIRA E CONGRESSO

Local: São Paulo - SP

Informações: www.tecnomultimidia.com.br/

tecnomultimídia
infocomm tmi

**CONHEÇA OS NOVOS
PLANOS DE
MARKETING INTEGRADO
DO
JORNAL DA SEGURANÇA**

**AÇÕES COM 4 MÍDIAS
A PARTIR DE
R\$ 520,08 MENSAIS**

**LIGUE E RESERVE SEU ESPAÇO:
(11) 3666-9893**



**PROTE
RISCO**



ROBCAM

UNIDADE DE PATRULHAMENTO

ROBCAM permite que você monitore áreas com precisão via satélite ou imagens conectadas à sua central de monitoramento.



Um robô de monitoramento que move-se guiado via satélite ou por controle remoto em áreas pré-programadas

Suas câmeras formam um panorama de monitoramento de 360 graus e um operador de estação de segurança pode ver a imagem de vídeo de todas as câmeras simultaneamente.



Garantia de monitoramento eficaz, seguro e inteligente 24h.

Permite a identificação humana e de obstáculos no campo de visão das câmeras do ROBCAM. Ele reconhece, para ou desvia e comunica-se em voz.



www.proterisco.com.br

Tecnologia com Design



SISTEMA COMPLETO

Todas as peças são de fábrica, com sistema antipânico incluso e cofre coletor de cartões como opção.



PRONTA ENTREGA

Seu projeto garantido, toda a linha de catracas a pronta entrega.



LOCAÇÃO

Viabilize o projeto junto ao seu cliente, adquira os produtos via locação.

